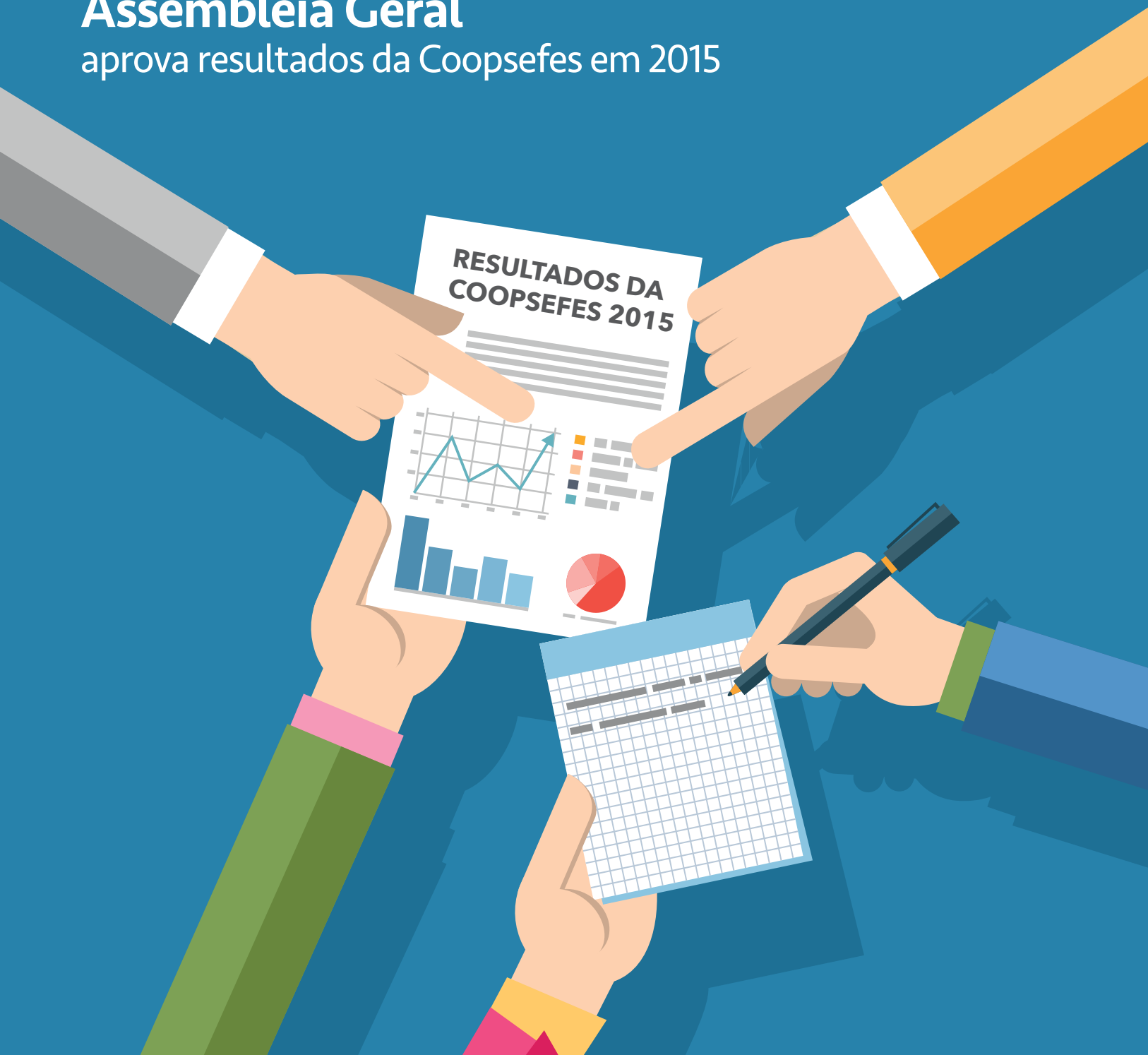


Assembleia Geral aprova resultados da Coopsefes em 2015



• Depoimentos

Cooperados comentam
atuação da Coopsefes

Pág. 8

• Quem chega

Cooperativa amplia
equipe de funcionários

Pág. 9

• Fazendo bonito

Cooperados abrem
negócios

Págs. 10 e 11

Em defesa da democracia e das conquistas

A Coopsefes aproveita este espaço editorial para manifestar a sua preocupação com o atual momento de crise política no país, pairando uma ameaça sobre a democracia e as conquistas populares alcançadas nos 13 anos de governo do PT. O próprio cooperativismo de crédito foi beneficiado neste período, onde o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a atual presidenta Dilma Rousseff adotaram várias medidas de reestruturação e fortalecimento das cooperativas para que estas se tornassem um instrumento de distribuição de renda, justiça social, democratização do acesso ao crédito e autonomia financeira da classe trabalhadora.

Até então, havia uma legislação que restringia as cooperativas, que tinham um espaço muito pequeno para atuar. Hoje, a realidade é outra. As cooperativas ganharam autonomia para oferecer os mesmos serviços de um banco, sem perder as vantagens para os cooperados. Um exemplo está na nossa Coopsefes que, junto com a Cecoopes, pôde ampliar os serviços para os cooperados, que agora podem depositar seus salários e pagar as suas contas na Cooperativa. A Coopsefes também se prepara para novos avanços junto à Cecoopes, com a modernização do sistema operacional para permitir o atendimento online, a adesão de outras categorias ao quadro social e a ampliação das vantagens aos cooperados.

Além do cooperativismo, também houve avanços para a população, com recomposição salarial, distribuição de renda, acesso à habitação pela facilidade de financiamento de casas populares, incentivos à educação com oportunidades para pessoas de baixa renda chegarem às universidades e projeção do país em nível internacional, entre outros.

Entretanto, estes e muitos avanços tornam-se incertos face à conjuntura atual. Está claro que segmentos conservadores e da direita brasileira, apoiados pela mídia movida por seus próprios interesses e tendo como aliados

empresários e banqueiros, atuam na ofensiva contra as conquistas obtidas pelo governo de esquerda.

Incomodadas pelas derrotas eleitorais sucessivas, estas forças juntaram-se a políticos da oposição para arquitetarem um golpe antidemocrático e contra os interesses nacionais. A Operação Lava Jato é um pretexto para destruir a Petrobras e abrir a exploração do petróleo ao domínio dos países imperialistas em detrimento dos interesses soberanos do Brasil. Sem fundamento jurídico e político, tentam impor um impeachment à presidenta Dilma, desqualificando o resultado das urnas que a reelegeram. E temendo mais uma derrota eleitoral em 2018, têm a pretensão a qualquer custo, com apoio da imprensa e de setores do judiciário, de prender o maior líder popular da história do país, Luiz Inácio Lula da Silva.

Causa estranheza esta postura quando muitos dos que lideram este movimento golpista estão envolvidos em escândalos de corrupção e são claramente poupados pela mídia e pelo judiciário. Nestas investidas, usa-se o discurso do combate à corrupção para encobrir o alvo principal: as conquistas populares.

Querem o poder para conter os avanços da sociedade e voltar ao passado, com os privilégios e domínios das oligarquias políticas e econômicas. Sabemos que são necessárias mudanças em nosso sistema político para torná-lo mais transparente e alinhado aos interesses da população, mas somente os partidos de esquerda e os movimentos populares reúnem condições para promover estas alterações com participação, debate e reivindicações.

Diante desse cenário, precisamos estar atentos e ter um olhar crítico sobre os interesses existentes atrás destas manobras golpistas para que se identifique quem realmente está do lado das causas populares. Precisamos nos integrar e defender as conquistas obtidas nesses 13 anos, defender a democracia e a soberania nacional.

José Suzano de Almeida
Presidente da Coopsefes





José Suzano fala dos desafios da Coopsefes para 2016



Durante a Assembleia foi distribuído o Relatório de Gestão 2015 para os cooperados

Resultados de 2015 são aprovados pela Assembleia Geral

Os resultados alcançados pela Coopsefes em 2015 foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 5 de fevereiro, no Bristol Hotel, em Camburi, em Vitória. O evento contou com a participação de cerca de 60 cooperados, que aprovaram por unanimidade os balanços contábeis e as realizações do período.

Na abertura da Assembleia, o presidente da Cooperativa, José Suzano de Almeida, destacou a história da entidade, que nasceu do esforço de um grupo de 20 servidores públicos federais e que hoje já tem um patrimônio superior a R\$ 7 milhões. Porém, para o dirigente, o momento é de enfrentar novos desafios.

“Crescemos, mas precisamos dar um salto, filiando mais pessoas. Nosso quadro de associados não tem nem 10% do total de servidores públicos federais no Espírito Santo. São quase 20 mil funcionários públicos em atividade no Estado, mas só contamos com pouco mais de 1.600 cooperados. Temos que superar esta barreira. Há um espaço enorme para crescer”, frisou, convocando os associados presentes a fazerem um



trabalho militante para trazer os colegas para dentro da Coopsefes.

Outro ponto ressaltado por Suzano foi a necessidade de começar a projetar uma cooperativa de livre admissão, abrindo-a para a filiação de toda a sociedade. “Uma cooperativa de crédito é muito melhor que um banco. Ela une e transforma as pessoas pela organização. Precisamos evoluir na formação das pessoas e mostrar que o cooperativismo tem interesses coletivos. Precisamos nos unir e construir o futuro. Temos que nos preparar para transformar a Coopsefes e também a Cecoopes – Central das Cooperativas de Economia e Crédito Mútuo do Estado do Espírito Santo”, afirmou.

Segundo Suzano, a Cecoopes poderá provocar profundas mudanças no cooperativismo de crédito capixaba. Entretanto, ela também precisa crescer agregando mais cooperativas filiadas. Atualmente, a Central tem quatro cooperativas filiadas, sendo que a Coopsefes é a maior. “A Cecoopes é mais poderosa porque faz o que uma cooperativa não pode fazer. Quanto maior, mais benefícios ela poderá criar para as cooperativas associadas oferecerem aos cooperados. Poderá emprestar mais dinheiro, oferecer formação, bolsa escola e muito mais. Mas para isto, precisamos fortalecê-la e formar um sistema de cooperativas de crédito”, ressaltou.

Suzano aproveitou para agradecer a presença do público na Assembleia e o trabalho da equipe de profissionais da Cooperativa, parabenizando a todos pelos resultados de 2015.

Diretores comentam resultados



Trabalho gratificante • “Agradeço aos funcionários. Realizamos um trabalho gratificante para atender aos cooperados, que são a parte mais importante da Coopsefes. Proponho que eles convidem os colegas para se associarem à Cooperativa e fazerem parte deste movimento”.

Dealci Alves Ferreira • **Diretora Financeira da Coopsefes**



Profissionalismo • “Agradeço à gerente Keury, que é a maior responsável pelo desempenho da Coopsefes. A Cooperativa prima pelo profissionalismo. Nós somos da Direção e temos como critério só contratar técnicos para trabalhar na Coopsefes. Muitos dos nossos funcionários são formados em cooperativismo pela Universidade Federal de Viçosa, que é uma das mais respeitadas do país. Já somos uma das maiores cooperativas de crédito do Espírito Santo”.

Mauro Carvalho • **Diretor Administrativo da Coopsefes**



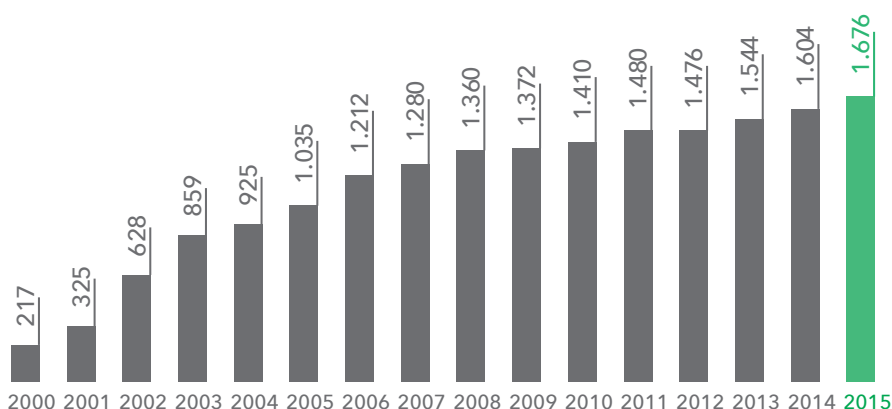
Potencial • “A Assembleia da Coopsefes reafirmou a solidez e o potencial de nossa Cooperativa, tanto pelos resultados apresentados em 2015, quanto pelos serviços que são oferecidos. Acredito que temos todas as condições para crescer muito nos próximos anos, contribuindo ainda mais para o bem-estar das famílias dos cooperados.”

Marcelo Brandão Teixeira • **Diretor Adjunto da Coopsefes**

Metas alcançadas demonstram solidez da Cooperativa

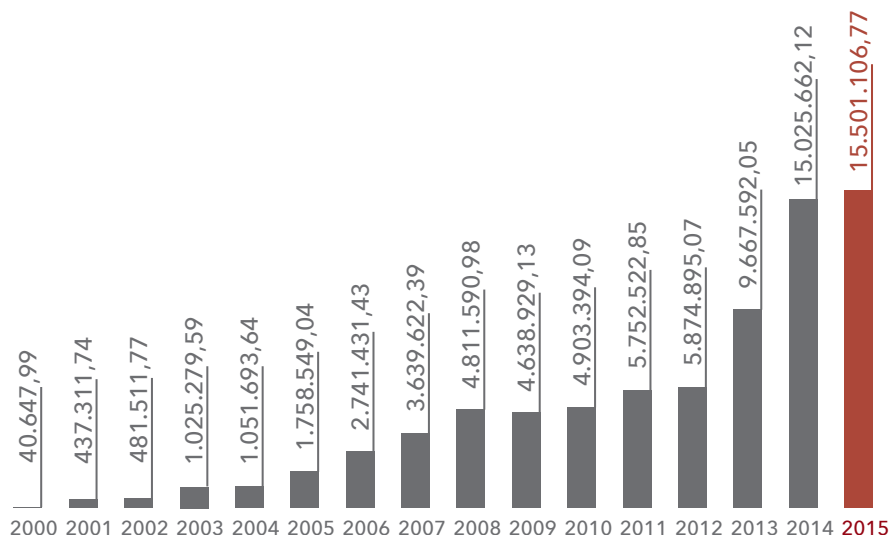
O ano de 2015, mais uma vez, foi marcado por resultados positivos em vários indicadores da Coopsefes, mantendo a tendência de crescimento contínuo da instituição desde a sua criação. Um exemplo está no Capital Social, que é a base de sustentação de uma cooperativa e o principal indicador de seu desempenho e solidez. Na Coopsefes, este índice apresentou aumento de 20% em 2015, saindo de R\$ 6.058.483,38 para R\$ 7.272.498,54.

Também vale ressaltar que a Cooperativa, em 2015, realizou a maior remuneração do capital dos associados em sua história. Ao todo, foram R\$ 404.482,52. Isto só foi possível por causa do desempenho da Coopsefes ao longo do ano, com evolução em vários indicadores. Os resultados da instituição em 2015 também confirmam que o cooperativismo é uma alternativa de crescimento até mesmo nos períodos de crise e retração de mercado.



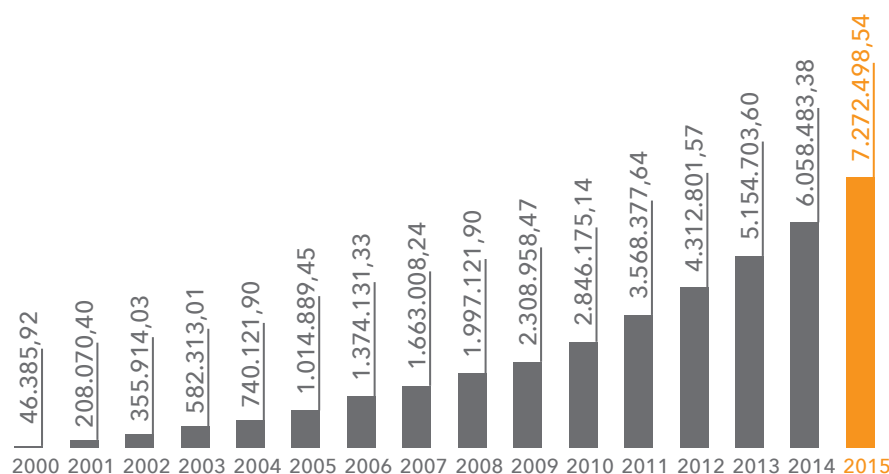
Evolução do Quadro Social

Em 2015, o número de cooperados aumentou e chegou ao total de 1.676, ou seja, 72 a mais que em 2014. A evolução do Quadro Social foi de 4,5%, resultado dos projetos de ampliação e diversificação dos serviços da Coopsefes, criando novas expectativas para atender às demandas e oferecer mais benefícios aos cooperados.



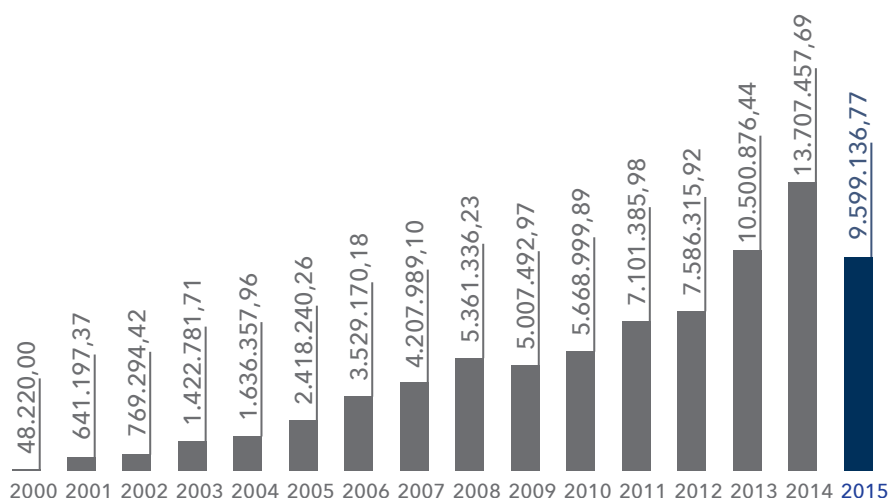
Carteira de Empréstimo

A Carteira de Empréstimo é um dos componentes mais importantes para a Cooperativa. Além de mostrar que os cooperados estão usando o principal serviço, a movimentação também demonstra que a instituição está cumprindo o objetivo de democratizar o acesso ao crédito. Em 2015, a Carteira de Empréstimo da Coopsefes cresceu 3,17%, saindo de R\$ 15.025.662,12 para R\$ 15.501.106,77.



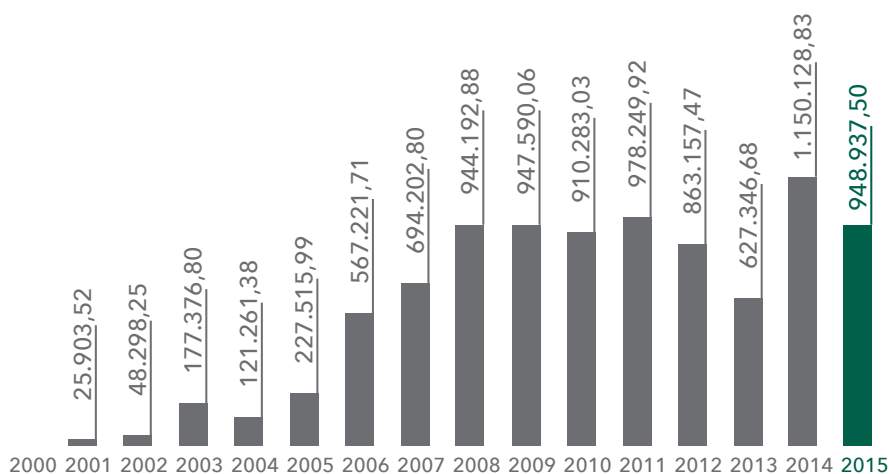
Capital Social

Outro indicador de crescimento em 2015 foi o do Capital Social da Coopsefes. Resultado da soma de contribuições de cada cooperado, o Capital Social era de R\$ 6.058.483,38 em 2014 e foi para R\$ 7.272.498,54, o que corresponde a um aumento de 20%. Este desempenho revela a solidez da Cooperativa, conquistando cada vez mais a confiança dos cooperados.



Total Emprestado

Em 2015, os contratos de empréstimos cresceram. Foram formalizados 5.020 contratos, 333 a mais que em 2014, com mais pessoas atendidas. Quanto ao volume de recursos, houve uma redução de 29,87%. Isto porque, em 2014, a maioria dos créditos foi de compra de dívidas de cooperados com outras instituições financeiras. Já em 2015, o foco foi atender outras necessidades financeiras dos associados. Em 2014, o total emprestado foi de R\$ 13.707.457,69. Em 2015, a soma chegou a R\$ 9.599.136,77.



Evolução das Sobras

Em 2015, o valor das sobras foi de R\$ 948.937,50. Este volume representa um decréscimo de 17,49% sobre o resultado alcançado em 2014. Este resultado deve-se ao fato de a Coopsefes ter realizado, em 2015, desde a sua criação, a maior remuneração sobre o capital de associados: R\$ 404.482,52. Isto demonstra que se não houvesse a respectiva remuneração, a Cooperativa apresentaria uma sobra bruta de cerca de R\$ 1.300.000,00.

Conta-corrente, conta salário e pagamento de boletos impulsionam a Cooperativa

Em 2015, os resultados mostram que os cooperados estão usando mais a Coopsefes para pagar suas contas (boletos bancários), receber seus salários (conta salário) e movimentar suas contas-correntes.

O volume de operações e o número de cooperados que movimentaram suas finanças na Cooperativa cresceram de forma expressiva em todos estes itens ao longo do ano. Quanto maior o número de pessoas e de volumes de recursos movimentados nestes serviços, melhores são os resultados para a Coopsefes e para os cooperados.



PAGAMENTO DE CONTAS

O pagamento de boletos bancários cresceu em 2015 em relação ao ano anterior. Um indicador está no volume de transações realizadas pelo Coban – Serviço de Recebimento de Títulos e Convênios.

A taxa de crescimento foi de 25,67%, saindo de 4.044 operações em 2014 para 5.082 em 2015.

Estes serviços tiveram início em 2013, sendo que a novidade de 2015 foi a inclusão da energia elétrica nas contas que podem ser pagas na Cooperativa.

Operações pelo Coban

Serviço de Recebimento de Títulos e Convênios:

ANO	NÚMERO DE OPERAÇÕES	TAXA DE CRESCIMENTO
2013	1.793	-
2014	4.044	125,54%
2015	5.082	25,67%

CONTAS SALÁRIOS

O depósito e o pagamento dos salários dos servidores públicos cooperados cresceram 3,76% em 2015, movimentando R\$ 862.762,09. Desde 2013, os salários dos servidores associados podem ser depositados diretamente na Cooperativa, sem a intermediação do Banco do Brasil.

ANO	NÚMERO DE CONTAS SALÁRIOS	CRÉDITO DE SALÁRIOS (volume de salários depositados)	TAXA DE CRESCIMENTO
2013	163	R\$ 644.569,30	-
2014	186	R\$ 785.891,86	21,93%
2015	193	R\$ 862.762,09	9,78%

CONTAS-CORRENTES

As contas-correntes cresceram 32,45% em 2015.

ANO	NÚMERO DE OPERAÇÕES	TAXA DE CRESCIMENTO
2013	220	-
2014	268	21,81%
2015	355	32,46%

Seja cooperado Coopsefes e desfrute de diversos benefícios e vantagens

DEPOIMENTOS DE COOPERADOS



Desenvolvimento • “Parabenizo os técnicos e dirigentes da Coopsefes pelos resultados. Ela está à frente das outras cooperativas no Estado. Nenhuma delas remunerou o capital e distribuiu sobras. Temos que trazer mais associados. A Coopsefes e a Cecoopes fazem pelo cooperativismo de crédito o que nenhum outro faz. Elas realmente pensam no desenvolvimento do cooperativismo capixaba”.

Edson Miranda • Cooperado – Ufes



Respeito • “É a segunda vez que venho a uma Assembleia. Achei excelente. Gosto demais de participar e ver que a Coopsefes está progredindo. É uma Cooperativa que merece respeito. Os cooperados devem ajudar a buscar mais associados para fortalecer a Coopsefes. Só tenho que ficar satisfeito por fazer parte desta família”.

Mauro Silva de Lima • Cooperado – DNPM



Confiança • “A Assembleia foi maravilhosa. É sempre muito bom participar. Não perco uma. Gostei muito dos resultados. Tudo é apresentado com muita clareza e honestidade. Podemos confiar. Outras cooperativas não são assim”.

Maria das Mercês dos Santos Costa • Cooperada – Ufes



Área de lazer • “Achei muito importante. É a primeira vez que venho à Assembleia e gostei muito. Foram colocadas algumas questões importantes para a Cooperativa crescer. A área de lazer foi uma boa sugestão. Acho que isto agrega mais as pessoas e pode atrair mais cooperados. A Coopsefes deveria providenciar isto”.

Neuza Teixeira Florentino • Cooperada – Ufes



Resultados • “A Assembleia foi bastante produtiva. Os resultados apresentados foram bons. Participo sempre. Fiz algumas sugestões, como a criação de uma área de lazer para unir mais as pessoas. Espero que elas sejam atendidas”.

Gilmar Correa dos Santos • Cooperado – Marinha



Solução • “Adorei. Sempre venho às Assembleias. A Coopsefes é uma das melhores cooperativas. Tudo que precisamos é resolvido. É tudo muito positivo na Cooperativa”.

Delfina Barcelos • Cooperada – Ufes



Plano de ação para 2016

• Finalizar as obras e realizar a mudança da Coopsefes para a nova sede;

• Consolidar o novo sistema operacional para maior acessibilidade e agilidade dos serviços realizados pela Coopsefes;

• Avançar com o projeto de interiorização dos postos de atendimento da Cooperativa, assim que o Banco Central aprovar o projeto já protocolado pelos dirigentes da Coopsefes;

• Ampliar o portfólio de produtos e serviços, diversificar as linhas de crédito para atender às necessidades dos cooperados e aumentar a carteira de empréstimos e o volume de operações de crédito;

• Intensificar as ações para atrair novos associados e aumentar o quadro social;

• Intensificar os programas de Educação Financeira entre os cooperados;

• Estimular a qualificação e o aprimoramento técnico dos cooperados, funcionários, diretores e conselheiros, subsidiando a participação em cursos e eventos que possam agregar resultados e melhoria de desempenho para a Coopsefes;

• Aumentar as ações de marketing para divulgar e fortalecer a marca da Coopsefes;

• Através da Cecoopes, ampliar as parcerias com órgãos e entidades do serviço público federal e outras cooperativas para desenvolver novos produtos e serviços e o próprio cooperativismo.



Cooperativa tem dois **novos funcionários**

A equipe da Coopsefes está com dois novos funcionários: Marina Xavier Carvalho Silva e Ailton Concolato Filho. Formados em Cooperativismo pela Universidade Federal de Viçosa (MG), eles foram contratados em janeiro de 2016 e ocupam a função de assistente administrativo financeiro da Cooperativa.

Natural de Cachoeiro de Itapemirim (ES), Marina Xavier também tem MBA em Recursos Humanos pelo Centro Universitário São Camilo (ES). Para ela, a Coopsefes é uma empresa competente, com valores e serviços diferenciados dos demais tipos de organização. O que mais a estimula na Cooperativa é estar em um setor onde se tem contato direto com o cooperado. “Posso conhecer cada associado e estar atenta às suas indagações e sugestões”, afirma.

Para o futuro, além de fazer uma outra pós-graduação ou mestrado, Marina Xavier quer crescer profissionalmente e também contribuir para que a Cooperativa também cresça: “Na faculdade, formei-me em um curso com o qual me identifico. Agora, tenho a oportunidade de colocar em prática todo o conhecimento que obtive”, ressalta.

O funcionário Ailton Concolato Filho, por sua vez, é de Espera Feliz (MG). Na Coopsefes, além de um ambiente acolhedor e amigável para os funcionários e o público, ele gosta de ver a satisfação dos cooperados em usar os serviços da Cooperativa. “É gratificante ouvir alguém dizer que a Coopsefes o ajuda nas diversas situações de sua vida. Também é estimulante observar os cooperados aplicarem a sua condição de dono e usuário, exercendo os seus direitos e deveres na Cooperativa”, destaca.

Como expectativa em seu trabalho, Ailton espera contribuir para o desenvolvimento da Coopsefes e do cooperativismo de crédito capixaba. “Planejo continuar estudando e me especializando no cooperativismo e nas suas áreas afins”, ressalta, citando que em breve pretende cursar uma pós-graduação em Recursos Humanos ou Finanças e/ou um mestrado acadêmico em Extensão Rural.



Marina Xavier C. Silva
Ass. Administrativo Financeiro



Ailton Concolato Filho
Ass. Administrativo Financeiro

Uma equipe preparada para um **atendimento humanizado**

Para a Coopsefes, o maior valor está nas pessoas. Por isto, o atendimento é um dos seus principais diferenciais, recebendo com atenção e receptividade cada um que entra na Cooperativa. Para manter esta humanização, a entidade conta com uma equipe com elevada formação técnica e alinhada aos princípios do cooperativismo.

Dos sete profissionais da Coopsefes, seis têm curso superior completo, três já fizeram pós-graduação e um está finalizando o curso superior. As áreas de formação acadêmica da equipe são Gestão Financeira, Controladoria, Auditoria, Administração de Cooperativas, Processos Gerenciais e Administração.

Confira os nomes e os cargos ocupados pelos funcionários da Cooperativa:

Funcionário	Cargo
Keury Souza Duarte Penna	Gerente Geral licenciada
Patrícia Dias de Sousa	Gerente Geral em exercício
Eliane de Fátima Guerra	Gerente de Negócios e Serviços Gerais
Isabella Ferraz dos Santos	Assessora de Crédito e Cobrança
Karina Neumann Freixo	Gerente Administrativo Financeiro
Ailton Concolato Filho	Assistente Administrativo Financeiro
Marina Xavier Carvalho Silva	Assistente Administrativo Financeiro

Cooperado monta pet shop com linhas de crédito da Coopsefes

O cooperado Walter José Pirola aproveitou a sua paixão por animais para montar um pet shop no bairro Jóquei, em Vila Velha. Chamado de Pet Estilo, o empreendimento começou a funcionar há oito meses e já atende a uma média de cinco cachorros e gatos por dia, número que, de acordo com as expectativas de Walter, deverá dobrar até o final do ano.

Para abrir o negócio, ele contou com o apoio da Coopsefes, utilizando algumas linhas de financiamento. “Com o dinheiro do empréstimo, reformei o ponto, adquiri equipamentos e financiei uma parte do carro que utilizo para transporte dos animais, buscando-os e entregando-os nas casas”, explica.

Walter diz que nasceu na zona rural de Baixo Guandu, onde tinha muito contato com os animais. “Eu cuidava de um cavalo e de uma vaca chamada Boneca, que era a leiteira da minha família. Depois, mudamos para Vila Velha, onde cresci. Comecei a trabalhar no Ministério da Saúde, quando mais recentemente atuei no Centro de Controle de Zoonoses, onde me apeguei ainda mais aos animais”, relata.

A decisão de abrir o pet shop foi tomada quando o cooperado se aposentou e comprou um sítio em Domingos Martins para ter contato com os animais. Porém, a família não gostou. Ele resolveu, então,



A música é a segunda paixão de Walter Pirola (à direita), que há anos integra a banda de congo Mestre Onório, da Barra do Jucu



O cooperado Walter José Pirola aliou sua paixão por animais ao desejo de ter um negócio próprio e montou o Pet Estilo

vender a área e abrir o negócio para trabalhar junto com a filha. “O Jóquei é um bairro que cresce muito e também fica perto da minha casa, em Araçás. Atendemos clientes de toda a região, incluindo Itaparica e Guaranhuns”, destaca.

O cooperado diz que se identificou de imediato com a atividade, dando banho em cachorros e gatos. Para ter melhor desempenho, fez cursos de tosador e tem recebido elogios dos clientes pelo seu capricho.

Além do cuidado com os animais, Walter Pirola também alimenta a paixão pela música, sendo integrante de uma das mais tradicionais bandas de congo de Vila Velha: a do Mestre Onório, na Barra do Jucu. Ele toca casaca, tambor e outros instrumentos nas apresentações públicas do grupo.

Segundo relata, a ligação com o congo é de muitos anos. Ele encantou-se pela banda quando 14 anos. “Meu tio comprou um terreno na Barra do Jucu e fomos para lá. Eu ficava encantado ao ouvir os batuques. Aprendi a tocar os instrumentos e sou um dos poucos da banda que não é da família do Mestre Onório. Para mim, é um compromisso. Deixo minhas atividades para participar das agendas de apresentações, e depois, retorno para o trabalho”, afirma.

Quando o dom de cozinhar vira um negócio

Há cerca de três anos, usando a cozinha da casa onde mora em Boa Vista, em Vila Velha, ela começou a fazer tortas, salgados e doces encomendados por amigos e familiares. Hoje, com a demanda crescente, a cooperada Lídia Maria de Souza Germano já se prepara para alugar um espaço próprio e ampliar o negócio.

“É o meu sonho ter uma cozinha montada, com espaço e equipada para este tipo de atividade. Assim, poderei ter uma produção maior e atender festas, casamentos e outros eventos”, relata Lídia, que se aposentou como técnica de enfermagem pela Ufes e se lançou neste segmento em busca de um complemento de renda.

“Hoje, geralmente, atendemos pequenas encomendas para comemorações de aniversário em casa, mas constatamos que temos chance de crescer com outros públicos”, planeja a cooperada, que pretende recorrer à Coopsefes em busca de linhas de crédito para realizar os seus sonhos.

Ela trabalha com a irmã, Lina Maria de Souza, aproveitando o gosto das duas pela culinária.



A cooperada Lídia Germano sonha ter uma cozinha equipada para aumentar a produção e atender festas e casamentos

“Sempre gostamos de cozinhar e, agora, decidimos fazer disto um negócio”, explica Lídia. Na lista de produtos feitos pelas duas irmãs, os mais procurados são as tortas de pães, empadas, pastéis e docinhos. Mas elas também apostam nas inovações, como o bolo no pote. “Faz o maior sucesso, principalmente entre crianças e adolescentes. Oferecemos diversos sabores, como chocolate, morango e abacaxi, e as encomendas estão crescendo”, observa animada com o resultado.



>> HOMENAGEM

Mulheres: força crescente no cooperativismo

O Dia Internacional da Mulher foi comemorado em 8 de março. Por isto, a Coopsefes aproveita o momento para destacar a importância das mulheres no cooperativismo, onde elas formam uma força crescente.

Segundo o Portal Brasil, elas já representam uma fatia de 52% no total de pessoas associadas a cooperativas, sendo, portanto, maioria entre os cooperados em todo o país. A Coopsefes, por sua vez, tem 47% do seu quadro social formado por mulheres. De acordo com a OCB, a presença das

mulheres é mais expressiva nas cooperativas de crédito, agrícolas e têxteis.

Estes números mostram cada vez mais que além de conquistarem o mercado de trabalho, elas também estão se unindo a grupos para atender às suas necessidades econômicas e sociais por meio da cooperação. Além de obter produtos e serviços, as mulheres recorrem às cooperativas para realizar suas aspirações e buscar oportunidades de crescimento e desenvolvimento.



Produtos e Serviços

Conta-corrente

Sem taxa para fornecimento de extrato, um talonário por mês e cartão de saque bandeira Visa.

Empréstimo Consignado

✓ Taxa de juro: variável a partir de 1,5% ao mês. PRAZO: ATÉ 60 VEZES.

Antecipação de Férias e de Gratificação Natalina (13º salário)

Antecipa o valor das férias e/ou do 13º salário, que será debitado em conta-corrente no dia do vencimento.

✓ Taxa de juro: 2,8% ao mês.
PRAZO: PARCELA ÚNICA NA DATA DO VENCIMENTO.

Quatro Linhas de Seguro

Coopsefes Residencial, Coopsefes Vida Empresa, Coopsefes Automais e Coopsefes Vida Você Mulher.

Antecipação da Restituição do Imposto de Renda

Antecipa até 80% do valor do Imposto de Renda a ser restituído pela Receita Federal.

✓ Para servidores que já recebem salários pela Coopsefes.
✓ Taxa de juro: 2,8% ao mês.
PRAZO: PARCELA ÚNICA.

Cheque Especial

Cheque especial para associado que recebe salário pela Coopsefes, com tarifas e juros menores do que os praticados pelo mercado.

✓ Taxa de juro: 4,9% ao mês.
PRAZO: ATÉ 12 MESES.

Empréstimo Pessoal

Plano padrão de empréstimo para atender às diversas necessidades, de forma rápida e sem burocracia.

✓ Taxa de juro: de 1,8% até 2,8% ao mês. PRAZO: ATÉ 24 PARCELAS.

Regularização Compra de Dívida

✓ Taxa de juro e prazo: de acordo com o artigo 3º da Resolução 001/2009 e variável a partir de 1,2%.

Financiamento de Veículos

Cobre até 100% do valor do veículo novo ou seminovo.

✓ Taxa de juro variável e pagamento em até 60 parcelas.

Adiantamento de Salários

Antecipa parte do salário dentro dos dez dias que antecedem o seu recebimento, com desconto em conta-corrente no dia do vencimento.

✓ Para servidores que já recebem salários pela Coopsefes.
✓ Taxa de juro: 2,8% ao mês.
PRAZO: PARCELA ÚNICA NA DATA DO VENCIMENTO.

Adiantamento de Recebíveis

✓ Taxa de juro: a partir de 1,45%.
PRAZO: ATÉ 12 PARCELAS.

Financiamento com Alienação de Imóvel

✓ Taxa de juro: variável a partir de 1,56%.
PRAZO: ATÉ 120 PARCELAS.

Aplicação Financeira

O cooperado pode fazer sua aplicação financeira com rendimento mensal de 1,2%.



Mais informações e orientações sobre os produtos e serviços podem ser obtidas diretamente na sede da Coopsefes ou pelo telefone (27) 3132-4320.



● Sejam bem-vindos

Jeremias Telles Santos, Rosa Maria da Silva Martins, Rozani Tavares Melo, Lícia Castiglioni Miranda, Kleone Maria Barbosa Alves, Lourdes Coutinho Miranda, Jorge Luis Souza Pascoal, Marcos Corsini, Dalva de Fatima Totola, Marina Xavier Carvalho Silva, Gilberto Souza Netto, Patrícia Dias de Sousa, Sonia Maria dos Santos, Deivid de Araújo Barboza, Valdenir Alves de Souza, Fabricio Santos Caetano, Marcio Kobi da Silva, Reginaldo Alves dos Santos, Elicarlos dos Santos de Jesus, Marilson Rodrigues dos Santos, Vanilton Pereira da Silva, Mayco Cris de Andrade Santos, Jean Carlos dos Santos Vieira, Sócrates Rodrigues de Souza, Jonathan Fernandes Pereira, Carlos Alexandre dos Santos, Vanderson Luiz Pollake, Adnilson Izalto da Cruz, Renato Feliciano Firmino, Wanderson Pereira dos Santos e Marcos André da Silva José.